

Alunos de Leiria e Alcobaça 'cientistas' por uma semana

■ Alunos do ensino secundário, de diversas localidades, incluindo Leiria e Alcobaça, são 'cientistas' do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, numa iniciativa em que participam para ver como se faz ciência, mas também para fazer amigos e tomar contacto com o meio universitário.

O propósito não é fazer uma aprendizagem para a investigação, nem formar jovens cientistas, mas apenas divulgar a ciência a públicos que a não exercitam e mostrar que ela não é

uma coisa tão complicada como se julga. São 10 os estudantes do secundário que participam num programa organizado pelo CES em conjunto com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica.

Ao chegar ao Centro de Estudos Sociais, uma unidade de investigação dirigida pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, começam por conhecer como se faz investigação, quem a faz, e em que áreas, e a surpresa é imediata, por abarcar domínios tão diversos e até impensáveis. Depois apre-

dem metodologias básicas de investigação e preparam a pesquisa de campo, que realizam durante um dia, ocupando-se, de seguida, da elaboração do trabalho de seminário que apresentarão sexta-feira perante investigadores, pais e amigos.

Sofia Cavadas, de 16 anos, veio do Externato Cooperativo da Benedita, concelho de Alcobaça, pela segunda vez, agora para investigar no painel 'Olhares Possíveis'.

É a única 'reincidente', porque há um ano teve uma "experiência marcante" ao frequentar

'Observar a justiça', que lhe deu certezas sobre o acerto da decisão de ingressar na Faculdade de Direito de Coimbra.

Soube do programa através de uma madrinha que é docente na Faculdade de Farmácia e este ano "arrastou" para este estágio duas amigas de Leiria e dois amigos de Arganil. Sofia confessou que talvez volte para o ano. Gostou do acolhimento dos investigadores do CES, do espírito que aí vivenciou e gostaria de um dia poder ser também investigadora desse centro, embora anseie ser juíza.